



Experiência na editoração científica da *Journal of Nursing and Health*

Scientific publishing experience at Journal of Nursing and Health

Adrize Rutz Porto 

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal de Pelotas
adrizeporto@gmail.com

Sidnéia Tessmer Casarin 

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal de Pelotas
stcasarin@gmail.com

Juliane Portella Ribeiro 

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal de Pelotas
ju_ribeiro1985@hotmail.com

Clarice Alves Bonow 

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal de Pelotas
claricebonow@gmail.com

Resumo

A editoração científica de revista é desafiadora. As editoras do *Journal of Nursing and Health* relatam a experiência na editoração científica, com vistas ao resgate histórico e orientação para lançar novas metas de qualificação da revista. O presente relato de experiência retrata a visão das editoras atualmente responsáveis pela revista sobre a caminhada desta na comunicação científica na área da saúde e enfermagem. Apesar dos avanços em otimização do tempo do artigo no fluxo editorial, indexações da revista, redução de endogenia de autores e institucional de conselho editorial, fluxo contínuo de recebimento e publicação de artigos, almeja-se alcançar avaliação de fator de impacto da revista por meio da indexação e tradução dos artigos para o idioma inglês.

Palavras-chave

Editoração. Enfermagem. Relatos de casos.



doi: [10.28998/cirev.2020.7ne.32-36](https://doi.org/10.28998/cirev.2020.7ne.32-36)

Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Submetido em: 10/02/2020

Aceito em: 12/03/2020

Publicado em: 30/03/2020

Abstract

Scientific journal editing is challenging. The editors of the Journal of Nursing and Health report their experience in scientific publishing with a view to historical redemption and guidance in launching the journal's new qualification goals. This experience report portrays the view of the publishers currently responsible for the journal about its progress in scientific communication in health and nursing. Despite advances in article timing optimization in the editorial flow, journal indexing, reduced author and institutional endogeneity of the editorial board, continuous stream of receipt and publication of articles, it is intended to achieve journal impact factor evaluation through indexing and translation of articles into the English language.

Keywords

Publishing. Nursing. Case reports.

1 INTRODUÇÃO

A editoração científica de revistas é uma atividade desafiadora no cenário brasileiro. Uma pesquisa, com 236 de revistas científicas filiadas à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), constatou que 52% pertenciam a universidades, das quais 66 eram públicas e não recebiam fomentos externos para a sustentabilidade da revista. Do total de editores, 63,18% ainda não utilizavam a cobrança de taxas aos autores e 73% utilizam o *Open Journal Systems* (OJS) (SHINTAKU et al., 2018), que é um sistema de editoração de revistas gratuito. Em outro estudo, com 15 revistas científicas da área da saúde, dificuldades foram sinalizadas: com sustentabilidade financeira, com qualidade da revisão por pares, com qualidade das traduções dos artigos para o idioma inglês, com a profissionalização no processo de translação do conhecimento dos artigos, com vista ao impacto científico e social e com a captação de publicações de autores estrangeiros (BARATA, 2019).

A ausência de recursos financeiros para a editoração científica é realidade para muitas revistas vinculadas às universidades públicas, o que impede o custeamento para que avaliadores revisem artigos ou a tradução dos manuscritos para a língua inglesa. Essa restrição financeira impacta negativamente na qualidade dos processos, de modo que, na realidade brasileira, independentemente do vínculo institucional da revista, a atividade de revisor de artigo é voluntária e a tradução dos manuscritos é de responsabilidade financeira dos autores, os quais lidam com um número reduzido de empresas que realizam tradução na sua área científica.

As editoras do *Journal of Nursing and Health* (JONAH) vivenciam esses mesmos impasses na editoração da revista. Em 2016, uma análise sobre a JONAH foi realizada e foram enumeradas algumas conquistas na caminhada até então, como: a qualidade do conteúdo e redação dos artigos publicados; menor tempo no fluxo editorial do artigo entre a data de submissão e publicação; redução da endogenia tanto de autores quanto de instituições; aumento de proporção de recebimento de manuscritos originais; melhora da qualidade dos pareceres dos avaliadores ad hoc e do corpo editorial (OLIVEIRA et al., 2016).

Essas conquistas, após 2016, também receberam maiores investimentos da equipe editorial e alcançaram progressivos avanços. As dificuldades ora apresentadas, com a indexação e a tradução dos artigos em um período de três anos, em parte foram superadas, destacando-se a melhoria de indexação da revista em bases de dados. Entretanto, a tradução dos artigos para a língua inglesa ainda representa um desafio, visto que a parceria estabelecida na universidade para essa finalidade sofre com a instabilidade de se dispor de pessoal voluntário, tornando-se intermitente.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência na editoração científica do JONAH, com vistas ao resgate histórico e orientação para lançar novas metas para a qualificação da revista. Dessa maneira, o relato de experiência retrata a visão das editoras atualmente

responsáveis pela revista sobre sua caminhada na comunicação científica nas áreas de saúde e enfermagem, descrevendo a estrutura da revista, subsídios em documentos oficiais, indexações, fluxo editorial e metas. Essa equipe editorial está há 18 meses atuando na gestão da revista.

2 DESENVOLVIMENTO

A instituição responsável pela edição da revista científica JONAH é a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a qual está localizada no estado do Rio Grande do Sul. A revista possui regimento que normatizam seu funcionamento e estrutura. As informações descritivas da revista na base de dados do *International Standard Serial Number* (ISSN) junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) estão atualizadas, informando o fluxo contínuo de recebimento e publicação de artigos.

A grande área do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da revista diz respeito às ciências da saúde. A revista teve seu primeiro ano de edição em 2011, tendo passado pelo papel de editor-chefe quatro professoras com vínculo empregatício estatutário à Universidade, sendo reduzidas duas horas de ensino na graduação para desempenhar a atividade de editor-chefe. JONAH tem periodicidade quadrimestral, publicando 30 artigos ao ano, divididos em três fascículos, sem interrupção de editoração ao longo de sua existência. O processo de avaliação dos artigos é *double blind peer review* (avaliação por pares duplos cegos de autor e avaliador). A equipe se ampara em documentos da área Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e indexadores multitemáticos para ingresso em coleções.

A equipe editorial conta com mais três docentes e 18 pós-graduandos. Os pós-graduandos auxiliam na revisão dos artigos quanto à conformidade com as normas da revista, tendo o prazo de seis dias para revisão de cada artigo submetido. Anualmente é aberto edital de seleção de pós-graduandos do Programa da Faculdade mediante avaliação da habilidade de verificação de inconformidades com as normas da revista de um artigo submetido. Ao serem selecionados, passam a compor a comissão editorial e técnica da revista, que é coordenada por uma editora associada. Os participantes recebem certificados nos quais são informados sobre o período em que contribuíram com a revista. O tempo varia de acordo com o desempenho da atividade, da avaliação das editoras, do interesse e da disponibilidade do pós-graduandos, que inclusive atuam mesmo quando já são egressos dos cursos.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas colabora com o JONAH por meio de custeio de capacitação das editoras para participar de eventos científicos. Além disso, a revista recebe colaboração do Portal de periódicos e da biblioteca da Universidade, que custeiam os *Digital Object Identifier* (DOIs) dos artigos. A revista não tem orçamento e publica em acesso aberto, não cobrando taxas/encargos para os autores nem pela submissão de artigos, processamento ou publicação. A Faculdade de Enfermagem ainda dispõe de ambiente físico para a revista, com computador, linha de telefone fixo, internet, web site da instituição, servidor de hospedagem, sistema de apoio à gestão do fluxo editorial científico pelo software de código aberto, que auxilia o gerenciamento de periódicos acadêmicos revisados por pares, e o Sistema de Editoração de Revistas (SEER/OJS).

Apesar da ausência de orçamento, isso não impede o funcionamento da revista, uma vez que há a colaboração da Universidade, isto é, da direção da faculdade, da coordenação da pós-graduação e da coordenação das bibliotecas, com a estrutura, os materiais, capacitação das editoras, disponibilidade de pós-graduandos e DOI, bem como a atuação das editoras para a realização de todo fluxo editorial, desde a submissão à alimentação das publicações em bases de dados.

A JONAH adota formato de preservação digital Rede Cariniana Ibict e *Lots of Copies Keep Stuff Safe* (LOCKSS). O recurso de detecção de similaridade e plágio é o *Plagiarism Check*. Estão

atualizadas as diretrizes para os autores, incluindo os guias da rede *Enhancing the Quality and Transparency Of health Research* (EQUATOR) e da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e, por consequência, o formulário para emissão de pareceres pelos avaliadores.

O tempo de revisão dos artigos é de uma semana. O tempo de avaliação por pares em média tem sido de cerca de um mês. Após isso, o fluxo editorial conta com análise dos pareceres, análise de relatório de software de antiplágio, comunicação aos autores, comunicado de aceite, se aprovado pelos avaliadores, normalização, revisão de idiomas, revisão de metadados, diagramação, edição de *layout*, leitura de prova dos editores, leitura de prova dos autores, finalização do artigo e publicação, além de divulgação em mídia social. O tempo da submissão à publicação de um artigo aprovado é, em média, 86 dias.

A atual equipe da JONAH publicou 70 artigos de 81 recebidos, distribuídos em cinco números, sendo um especial com 30 artigos sobre Ouvidores de Vozes. A equipe investiu em mídias sociais, criando contas no *Twitter* e no *ResearchGate* e alimentando informações ao menos uma vez ao mês pela editora adjunta e uma doutoranda, também na conta do *Facebook*. No entanto, a equipe não fez a análise de desempenho das postagens.

A indexação em bases de dados e repositórios foi ampliada com a inserção na Cariniana da Ibiect, *Public Knowledge Project (PKP) Index*, *Directory of Research Journals Index (DRJI)*, *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (RedIB)*, *Information Matrix for the Analysis of Journals (MIAR)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Periodica*, *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*. A revista ainda se encontra em avaliação para indexação na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Ao longo dos anos a revista obteve indexação em: *Latindex*, Fundação Biblioteca Nacional, *Ciberindex*, Base de Dados da Enfermagem (BDENF), *Cuiden*, *Livre*, periódicos CAPES, Sumários.org, Diadorim, *Crossref*, Google Acadêmico. Ela exige dos autores o registro *Open Researcher and Contributor ID (ORCID)*, utiliza os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e segue parâmetros internacionais sobre ética na pesquisa e publicação. São eles o *Committee of Publications Ethics (COPE)* e o *International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE)*, que obedecem aos critérios de autoria de publicações e declaração de Singapura sobre integridade na investigação.

O JONAH é associado ao Consejo Iberoamericana de Editores de Revistas de Enfermería (CIBERE), à ABEC e à Rede Iberoamericana de Editoração científica em enfermagem (RedEdit). Além disso, possui a licença *Creative Commons*, atribuição não-comercial que permite cópia e compartilhamento, com restrições apenas comerciais.

Ainda é um desafio o recebimento de artigos originais externos ao RS no sentido de superar a endogenia regional. Contudo, salienta-se que em 2018 a endogenia tanto local quanto regional foi reduzida de 60% para 30%. Também diminuiu a endogenia institucional, tendo 20 membros do conselho editorial internacional de países como Estados Unidos, Colômbia, Costa Rica, Londres, Itália, Espanha, Portugal, Canadá, México e Uruguai. Já o conselho editorial nacional é composto por 45 membros; apenas 30% são do RS. Os membros são dos estados do Ceará, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Entretanto, a qualidade das avaliações por pares e número de pareceristas disponíveis ainda é muito elevado.

A equipe da JONAH tem a ótica da solidariedade, uma vez que oferecemos assessoramento presencial e a distância às revistas que estão buscando qualificação. No SEER há 1.017 cadastrados na revista e, segundo Google Acadêmico, 283 artigos foram publicados desde a primeira edição, 519 citações, 69 citações por ano e 1,71 por artigo, índice h 9. Há dois artigos com maior número de citações: um com 7,83 por ano, sobre feridas, publicado no ano de 2012; e outro com 6,71 por ano, referente à subjetividade no trabalho da enfermagem, publicado em 2011.

Atualmente, a JONAH é classificada com Qualis B3 na avaliação provisória da CAPES (quadriênio 2016-2020), galgando um estrato a cada avaliação. Avanços foram obtidos na otimização do tempo do artigo no fluxo editorial, nas indexações da revista, na redução de endogenia de autores e no setor institucional do conselho editorial.

Vislumbra-se, ainda, a indexação em bases como Ebsco e *Scopus*, bem como a tradução dos artigos para a língua inglesa mediante parceria da revista com um projeto de extensão do Centro de Letras da Universidade, para alcançar a avaliação de fator de impacto. No momento, em parceria com a incubadora de informática da Universidade, está em fase final de desenvolvimento um aplicativo para celular que tem como finalidade ampliar os recursos de acesso à informação e publicações da revista.

3 CONCLUSÃO

Por fim, constata-se que esse relato de experiência das editoras da JONAH poderá ser útil para que editores de outras instituições federais de ensino, a partir da descrição do caminho percorrido, até o momento, repleto de desafios, conquistas e contínuas buscas pela melhoria na qualidade do periódico.

O compartilhamento de experiência se torna possibilidade para que outros editores reproduzam experiências bem-sucedidas e, além disso, fomenta debates sobre editoração no país.

REFERÊNCIAS

BARATA, R. B. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.29952016>. Acesso em: 16 ago. 2019.

OLIVEIRA, S. G. et al. Estratégias de qualificação do Journal of Nursing and Health para indexação. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, p. 1-7, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9096/6013> Acesso em: 17 ago. 2019.

SHINTAKU, M. et al. Cenário das revistas geridas pelos participantes do curso de editoração científica da ABEC. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, p. 49-57, feb. 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/4229>. Acesso em: 18 ago. 2019.